

## LITERATURA EM VERSOS

LITERATURA PORTUGUESA .....	1
ERA CLÁSSICA .....	1
Trovadorismo .....	2
Humanismo.....	4
Classicismo .....	5
LITERATURA BRASILEIRA.....	7
Informativa .....	7
Barroco .....	8
Arcadismo .....	10

### LITERATURA PORTUGUESA

#### ERA CLÁSSICA

Quer seja necessidade  
ou talvez inspiração  
aprender literatura  
pela versificação

Na redondilha maior  
foi o tipo escolhido  
vamos começar a rima  
e a tudo dar sentido

No verso de sete sílabas  
da redondilha citada  
as pares não levam acento  
são fracas pronunciadas

A rima aqui escolhida  
É aquela que se ajeita  
combinando a fonia  
na doce rima perfeita

Veja na quadra seguinte  
um modelo exemplar  
com a divina inspiração  
comecemos a rimar

*O pouco que Deus nos deu  
cabe numa mão fechada  
o pouco com Deus é muito  
o muito sem Deus é nada*

### **Trovadorismo**

O primeiro movimento  
da dita literatura  
é o tal Trovadorismo  
origem desta estrutura.

Foi em mil e cento e oitenta  
mais nove anos passados  
que ele então apareceu  
quando estávamos deitados.

Nessa época, o Brasil  
que nem era descoberto  
não pensava em Jesuítas  
que já estavam por perto.

Um tal de Paio Soares  
lá na sua escrivaninha  
fez o primeiro registro  
por nome a Ribeirinha.

Nas cantigas de amor  
nas de amigo também  
o lirismo se encaixava  
era um tal de “querer bem”

Nas cantigas de amigo  
de origem popular  
o eu-lírico feminino  
se fazia triunfar

A mulher apaixonada  
falava do seu amor  
seu amigo – namorado  
seu impossível condor

Nas cantigas de amor  
o homem é quem sofria  
falando de sua amada  
nas cantigas de mestria

E aquelas de escárnio  
sirventés provençal  
criticavam as pessoas  
e até o social

Prá de nada esquecermos  
pois falamos só poesia  
lembremos que as novelas  
eram de cavalaria

Nas cantigas de amigo  
Dom Diniz se destacou  
com Paio de Taveirós  
outro grande trovador

### **Humanismo**

Deixemos esse de lado  
partamos pro Humanismo  
que deixou suas sementes  
dando origem ao Classicismo

No Humanismo falado  
a historiografia  
teve real importância  
nos fatos do dia-a-dia

No teatro Português  
Gil Vicente foi primeiro  
na farsa de Inês Pereira  
e monólogo do vaqueiro

Na crônica D'el-Rei D. Pedro  
Fernão Lopes arrasou  
Gomes Eanes, de Ceuta,  
uma crônica inventou

Em Quatrocentos e dezoito  
do ano que era mil  
foi marcado o início  
que o humanismo surgiu

Havendo a separação  
da música e poesia  
foi a prosa doutrinária  
quem ganhou a simpatia

O próprio nome já diz  
nem precisa estudar  
as atitudes humanas  
começaram a questionar

### **Classicismo**

E surgiu o Classicismo  
perante o renascimento  
acabou-se o feudalismo  
extinguiu-se um tormento

Cultuando a beleza  
e a perfeição formal  
objetivo e clareza  
e correção gramatical

A épica avultou-se  
racionalismo também  
cada qual com seu valor  
cada um com seu porém

Imitou-se a antigüidade  
Homero, Horácio, Platão  
nas obras Greco-Latinas  
na forma e na perfeição

Em busca do equilíbrio  
da clareza e perfeição  
tentou-se a mesclagem  
do cristão com o pagão

Foi Luiz Vaz de Camões  
para a poesia branda  
o que foi pro Classicismo  
o famoso Sá Miranda

Sá Miranda introduziu  
o Classicismo em Portugal  
antes de ser dominado  
pela Espanha, sua rival

Foi Camões um sofredor  
foi um épico imortal  
nos Lusíadas descreveu  
a história de Portugal

O poema tem dez cantos  
cada canto suas estâncias  
cada qual com oito versos  
cada verso a elegância

Lembram-se daquela quarta  
que falei em Jesuíta?  
entremos na informativa  
antes que rodem a fita

## **LITERATURA BRASILEIRA**

### **Informativa**

Informativa que eu falo  
é uma Literatura  
que do Brasil informou  
sua caricatura

Caricatura esta  
que Pero Vaz de Caminha  
escrevendo a Dom Manuel  
contou o que a Terra tinha

Ela é informativa  
é o marco inicial  
pois fala da descoberta  
do Brasil por Portugal

E o fato se deu quando  
no ano mil e quinhentos  
saímos da Idade Média,  
para o Renascimento

Caminha descrevia  
tudo detalhadamente  
contava o que produzia  
a terra da nossa gente

Foi José de Anchieta  
teatrólogo e poeta  
ensinando aos Curumins  
sobre Deus, a coisa certa

### **Barroco**

Partamos para o Barroco  
de um estilo dual  
pois Bento Teixeira foi  
o seu marco inicial

Teixeira teve um estilo  
que expressou sua idéia  
quando marcou o início  
com a obra prosopopéia

Em conflitos e extremos  
o Barroco se embrenhou  
e aquela insegurança  
a todo povo assolou

A qual dos planos seguir?  
veio a dúvida; então  
no terreno ou no divino  
começou a divisão

Nessas idéias opostas  
a antítese era forte  
velo a preocupação  
de como seria a morte

Era aquele trocadilho  
sobretudo na poesia  
prevalecendo o cultismo  
nas obras do dia-a-dia

E lá em Portugal  
que não foi esses alardes  
dois padres se destacaram  
Padre Vieira e Bernardes

O tal "Boca do Inferno"  
que ao nome se associa  
só faltou ele estar vivo  
prá afrontar PC Farias

Mas Gregório escreveu  
um lirismo comedido  
e também se preocupou  
com a fé, em seus sentidos

Finalizando o Barroco  
prá não ficar no vermelho  
lembramos que outro foi  
o poeta Manoel Botelho

## Arcadismo

E agora nesse espaço  
começo no Arcadismo  
que foi a renovação  
do antigo Classicismo

Setecentismo também  
outra denominação  
como foi o iluminismo  
chamado de ilustração

É nessa fase histórica  
De provida sapiência  
que viveu-se no Brasil  
o jugo da inconfidência

Descobriu-se aqui o ouro  
bem no Planalto Central  
foram expulsos os Jesuítas  
pelo Marques de Pombal

Com base no equilíbrio  
meio termo e harmonia  
cortando o que era inútil  
do urbano se fugia

Exaltou-se a razão  
e a suprema inteligência  
igualdade entre os homens  
onde havia diferença

Se não lembrar dos poetas  
a memória se apaga  
um foi Cláudio Manoel  
e outro Ant3nio Gonzaga

Um foi Silva Alvarenga  
outro Termindo Sipilio  
esse era o pseud3nimo  
do arcadista Bas3lio

Em Mar3lia de Dirceu  
Tom3s, o inconfidente  
homem que muito sofreu  
mesmo sendo inteligente

Fez a conquista amorosa  
planejou o casamento  
mas foi preso e tra3do  
in3cio do seu tormento

Antes por3m ele havia  
ao governo criticado  
numas cartas importantes  
de chilenas batizado

E Santa Rita Dur3o  
escreveu caramuru  
contou como personagem  
Diogo e Paraguaçu

Veja as quadras a seguir  
olha quanta sacanagem  
não foi poeta daqui  
foi poeta Bocage

Não lamentes, oh Nise, o teu estado  
puta tem sido muita gente boa;  
putíssimas fidalgas tem Lisboa,  
milhões de vezes putas tem reinado:

Dido foi puta, e puta dum soldado;  
Cleópatra por puta alcança a c'roa;  
tu, Lucrecia, com toda a tua proa,  
o teu cono não passa por honrado.

Por: João Pedro da Silva  
Produzida em dezembro de 1992